

Por Rafael Bucco

Autoridade trava negociações quanto a orçamento e quantidade de funcionários, mas a meta é se tornar independente em dois anos, diz Miriam Wimmer

A Autoridade Nacional de Proteção de Dados Pessoais já concluiu estudos internos sobre o que precisa para se tornar uma autarquia a partir de 2022. O material, contendo informações sobre número de funcionários adicionais - atualmente apenas 30 atuam no dia a dia - e o orçamento foi enviado para o Ministério da Economia, que deverá dar a palavra final.

Segundo Miriam Wimmer, diretora da ANPD, neste momento estão sendo conduzidas as negociações com a Pasta de Paulo Guedes, uma vez que haverá impacto em despesas e necessidade de receita da agência encarregada de fiscalizar e resguardar a Lei Geral de Proteção de Dados brasileira.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Portal Tele.Síntese, em 18.06.2021